



UFRJ
faz **100**
ANOS
1920 | 2020



**1º CONGRESSO
INTERNACIONAL DO PPGLEV**

16-18.NOVEMBRO.2020

VOZES E ESCRITAS NOS DIFERENTES ESPAÇOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

SIMPÓSIO 5

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: REPRESENTAÇÕES CONSTRUCIONAIS, (INTER)AÇÕES
DISCURSIVAS E ENSINO

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: (INTER)AÇÕES DISCURSIVAS E ENSINO DE PLN

Liliane Santos

liliane.santos@univ-lille.fr

PLANO

- ↳ Precisões terminológicas
- ↳ Sociolinguística
- ↳ Variação linguística & Ensino de PLN
- ↳ O lugar da gramática
- ↳ Inter(ações) discursivas
- ↳ Variação linguística, inter(ações) discursivas e ensino de PLN

Precisões terminológicas

Costa (2018)

↳ PLNM

- hiperônimo
 - ↳ abundância/multiplicação da terminologia

↳ LM

- primeira língua adquirida
 - ↳ processo “natural e espontâneo”

↳ Bilinguismo

- duas LM

Sociolinguística

(Jindapitak, Teo & Savski, 2018)

↳ “todos nós julgamos os outros pela maneira como falam e, ao mesmo tempo, somos julgados por eles. A maneira como falamos, e o modo como soam as palavras que escolhemos transmitem muitas informações sobre nós e sobre o nosso *background*” (Cavallaro & Chin, 2009: 143)*

↳ “temos tendência a estabelecer hierarquias entre as variedades linguísticas” (Jenkins, 2007: 70)**

* CAVALLARO, F., & CHIN, N. B. (2009) Between status and solidarity in Singapore. *World Englishes*, 28(2), 143-159.

** JENKINS, J. (2007) *English as a lingua franca: Attitudes and identity*. Oxford: Oxford University Press.

Sociolinguística

(Jindapitak, Teo & Savski, 2018)

↳ Perspectiva empírica

- normas/variantes dominantes da língua portuguesa vs. normas/variantes não-dominantes
 - ↳ nível nacional/internacional
 - ↳ características sociais
 - ↳ estereótipos
- “ideologia da língua padrão”
 - ↳ “um sistema de crenças segundo o qual existe uma inerente ou intrinsecamente poderosa e prestigiosa «versão padrão da língua, cujo aprendizado pode agir como uma panaceia para todas as doenças sociais (...), combinada com uma ingenuidade sociológica segundo a qual [o domínio d]a versão padrão da língua trará vantagens sociais e econômicas»” (Pennycook, 2001: 48)*

* PENNYCOOK, A. (2001) *Critical applied linguistics: A critical introduction*. Mahwah (New Jersey): Lawrence Erlbaum.

Variação linguística & Ensino de PLN

↳ Variação

- FH
 - ↳ status da variante familiar
 - ↳ variante da família vs. variante de ensino
- registro
- estilo
- interlíngua

Variação linguística & Ensino de PLN

↳ Perspectiva tradicional: ensino da norma

- uma vantagem
 - ↳ homogeneização/padronização ⇔ níveis iniciais
- três questões
 - ↳ imersão/“imersão”
 - ↳ norma a ensinar
 - ↳ descrição da LP

O lugar da gramática

(Costa, 2018)

↳ Graham & Parry (2007: 19-20)

- três razões para um ensino explícito da gramática

1. conscientizar o aluno sobre o funcionamento de estruturas que começa a usar em formatos diferentes dos da língua-alvo ⇒ evitar risco de cristalização;
2. criar um mecanismo de memorização suplementar sobre o funcionamento de certas estruturas ⇒ auxiliar a sua monitorização durante a fase de consolidação;
3. permitir o contato com um input [considerado] de qualidade ⇒ promover intencionalmente o acesso a estruturas pouco frequentes e a registros mais formais ou inexistentes nos registros quotidianos da língua-alvo.

* GRAHAM, C. & PARRY, K. (2007) *The TALL Language System: An Integrated, Research-Based Approach to ESL Instruction*. Brigham: Brigham Young University/Global Educational Technologies.

(Inter)ações discursivas

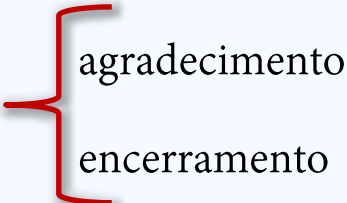
↳ Perspectiva enunciativa

↳ Rotinas conversacionais

- “muitas estruturas gramaticais têm uma forma estável em todos os contextos em que ocorrem” (Aijmer, 1996: 1)
 - ⇒ relação estreita entre situação de comunicação e estrutura linguística
 - cumprimentar
 - apresentar
 - agradecer
 - ...

(Inter)ações discursivas

↳ Rotinas conversacionais

- relação ~~biunívoca~~
 - ↳ mesma situação \Rightarrow diferentes fórmulas
 - ↳ diferentes situações \Rightarrow mesma fórmula
 - “obrigada/o” 
 - agradecimento
 - encerramento

(Inter)ações discursivas

↳ Rotinas conversacionais

- atos de fala complexos*
 - ↳ L1 – turno deflagrador: ação ou ato iniciativo
 - L2 – turno reativo: ato formulaico
 - L1 – turno avaliativo: resposta ou reação

* “uma combinação de atos de fala individuais que, quando produzidos conjuntamente, constituem um ato de fala completo” (Tanck, 2004: 2)

(Inter)ações discursivas

↳ Rotinas conversacionais

- atos formulaicos
- marcadores conversacionais e conectores discursivos (*então, olha, falando nisso...*)
- marcadores atitudinais (*ainda bem, (in)felizmente, graças a Deus...*)
- polidez linguística
- restrições
- variações
- estratégias

(Inter)ações discursivas

↳ Rotinas conversacionais

- estratégias

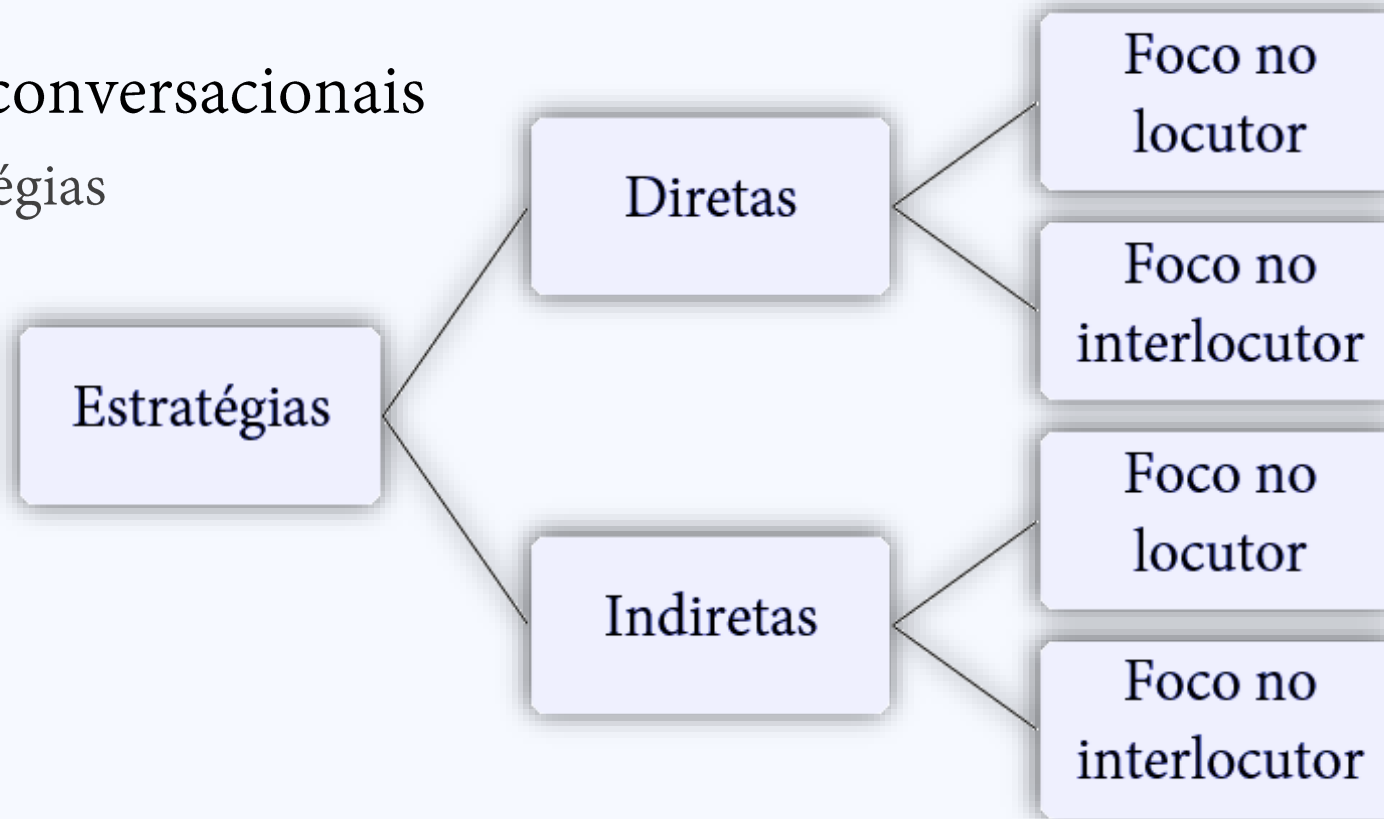


Figura 1: Estratégias de realização das rotinas conversacionais (Santos, 2016: 113)

(Inter)ações discursivas

↳ Rotinas conversacionais

- “Descrever os atos de fala significa descrever, de maneira sistemática, o uso das unidades comunicativas mínimas de uma língua. Além disso, vale lembrar o que Wunderlich (1976: 11)^{*} ressalta, que muitos fenômenos [que ocorrem] em enunciados espontâneos e naturais não podem ser explicados no nível da oração, mas somente no nível do ato de fala ou do texto” (Johnen, 2012: 38)

^{*} WUNDERLICH, D. (1976) *Studien zur Sprechakttheorie*. Frankfurt am Main (Alemanha): Suhrkamp Taschenbuch Wissenschaft.

Variação linguística, inter(ações) discursivas & ensino de PLN





Referências

- AIJMER, K. (1996) *Conversational routines in English: Convention and creativity*. New York: Longman.
- COSTA, A. (2018) Variação linguística e ensino de Português, Língua Não Materna: o caso dos pronomes átonos. *Medi@ções*, 6(1), 147-161. Disponível em <http://mediacoes.esse.ips.pt/index.php/mediacoesonline/issue/view/18>.
- JINDAPITAK, N., TEO, A. & SAVSKI, K. (2018) The influence of standard language ideology on evaluations of English language variation in the domain of English language teaching. *Thoughts*, 2018-2, 26-44. Disponível em <https://so06.tci-thaijo.org/index.php/thoughts/issue/view/12555>.
- JOHNEN, T. (2012) Os atos de fala numa gramática comunicativa do Português. In TEIXEIRA E SILVA, R., YAN, Q., ESPADINHA, M. A. & LEAL, A. V. (orgs.) *III SIMELP: A Formação de Novas Gerações de Falantes de Português no Mundo*. (Simpósio 14 – Gramática Comunicativa da Língua Portuguesa). Macau (China): Universidade de Macau, 37-50.
- SANTOS, L. (2016) Para uma gramática da enunciação do Português: os atos de fala. In DO AMARAL RIBEIRO, A. (org.) *Ensino de Português do Brasil para Estrangeiros: internacionalização, contextos e práticas*. Rio de Janeiro: Epublik, 105-116.
- TANCK, S. (2004) Speech act sets of refusal and complaint: A comparison of native and non-native English speakers' production. *TESOL Working Papers*, 4 (2), 1-22.

Muito obrigada !

Liliane Santos

liliane.santos@univ-lille.fr